4ª SÉRIE EF MANHÃ

Língua Portuguesa

4ª Série
Ensino Fundamental
Manhã

Nome do aluno:

Nome da escola:

Turma:

Número triângulo:

SARESP 2007

Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

Prezado aluno, prezada aluna:
Para que a Secretaria da Educação possa melhorar o ensino, precisamos saber o que você realmente sabe. Para tanto, pedimos que você responda às questões de Língua Portuguesa que estão no Caderno de Prova e elabore uma redação. A finalidade desta avaliação é melhorar o ensino de sua escola. Assim, você deve procurar mostrar o que realmente sabe sobre o conteúdo avaliado, respondendo com cuidado às questões, não deixando questões em branco e considerando esta prova, enfim, como instrumento importante que lhe trará benefícios. Antes de dar suas respostas, leia as instruções abaixo.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. As questões da prova estão numeradas e apresentam diferentes alternativas de resposta para você escolher.

2. Antes de responder a cada questão, é importante que você pense sobre as alternativas.

3. Para cada questão, escolha uma única resposta e marque-a no Caderno de Prova.

4. Responda a todas as questões.

5. Após responder a todas as questões, marque suas respostas na Folha de Respostas.

6. Use lápis preto ou caneta preta.

7. Confira se o seu nome está pré-identificado na Folha de Respostas.

8. Para cada questão da Folha de Respostas, preencha o espaço correspondente à letra que indica a resposta que você assinalou no Caderno.

9. Exemplo: se, na questão 1, você escolheu a letra A, marque sua resposta da seguinte maneira:



10. Escreva, na capa do Caderno de Prova, seu nome completo, o nome da sua escola, o nome da sua turma e o seu número triângulo (número que aparece em sua Folha de Respostas entre dois triângulos).

11. A Folha de Respostas não poderá ser devolvida em branco, nem deverá ser rabiscada, amassada, alterada ou rasurada.

12. Elabore a redação a partir do tema proposto. Faça um rascunho. Passe o rascunho a limpo, no espaço reservado para a redação.

13. Em caso de dúvida ou engano, solicite ajuda ao professor.

Obrigado

LÍNGUA PORTUGUESA

Atenção: As questões de números 1 a 3 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

REX em "Uma tarde no museu"



(**Revista Ciência Hoje das Crianças**. Ano 20/n. 177, Março 2007)

1. No segundo quadrinho, a personagem diz que não sabe se foi uma boa levar o Rex ao museu. Quem é o Rex?

   (A) O alienígena.

   (B) O soldado.

   (C) O esqueleto de dinossauro.

   (D) O dinossauro.

2. Rex aparece chorando no último quadrinho porque

(A) não está gostando do museu.

(B) se assustou com o esqueleto do dinossauro.

(C) achou que o esqueleto era de seu avô falecido.

(D) discutiu com os amigos e ficou aborrecido.

3. A amiga de Rex diz, no terceiro quadrinho, que Rex se emociona demais em museus. A palavra sublinhada está em negrito no balão porque

(A) Rex tinha razões para se emocionar, mas exagerou quando chorou ao ver o esqueleto de um antepassado.

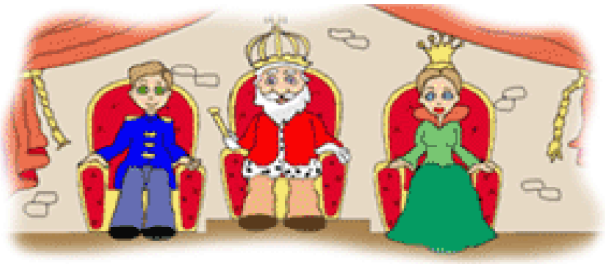
(B) Rex realmente não deveria se emocionar diante de situações difíceis.

(C) Seus amigos o acham “Demais!” de legal.

(D) Rex é muito curioso.

Instruções: Para responder às questões de números 4 a 9, leia o texto abaixo.

A princesa e a Ervilha



Adaptado do conto de Hans Christian Andersen

Era uma vez um príncipe que queria se casar com uma princesa, mas uma princesa de verdade, de sangue real meeeeesmo. Viajou pelo mundo inteiro, à procura da princesa dos seus sonhos, mas todas as que encontrava tinham algum defeito. Não é que faltassem princesas, não: havia de sobra, mas a dificuldade era saber se realmente eram de sangue real. E o príncipe retornou ao seu castelo muito triste e desiludido, pois queria muito casar com uma princesa de verdade.

Uma noite desabou uma tempestade medonha. Chovia desabaladamente, com trovoadas, raios, relâmpagos. Um espetáculo tremendo!

De repente bateram à porta do castelo e o rei em pessoa foi atender, pois os criados estavam ocupados enxugando as salas cujas janelas foram abertas pela tempestade.

Era uma moça, que dizia ser uma princesa. Mas estava encharcada de tal maneira, os cabelos escorrendo, as roupas grudadas ao corpo, os sapatos quase desmanchando... que era difícil acreditar que fosse realmente uma princesa real.

A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que ela dizia era verdade.

Ordenou que sua criada de confiança empilhasse vinte colchões no quarto de hóspedes e colocou sob eles uma ervilha. Aquela seria a cama da "princesa".



A moça estranhou a altura da cama, mas conseguiu, com a ajuda de uma escada, se deitar.

No dia seguinte, a rainha perguntou como ela havia dormido.

– Oh! Não consegui dormir – respondeu a moça – havia algo duro na minha cama, e me deixou até manchas roxas no corpo!

O rei, a rainha e o príncipe se olharam com surpresa. A moça era realmente uma princesa! Só mesmo uma princesa verdadeira teria pele tão sensível para sentir um grão de ervilha sob vinte colchões!!!

O príncipe casou com a princesa, feliz da vida, e a ervilha foi enviada para um museu, e ainda deve estar por lá...

Acredite se quiser, mas esta história realmente aconteceu!

4. A história é sobre

(A) a organização do casamento de um príncipe.
(B) uma família real e seu castelo.
(C) como fazer uma cama de princesa.
(D) como uma rainha descobriu uma princesa de verdade.

5. Na frase:

"A moça tanto afirmou que era uma princesa que a rainha pensou numa forma de provar se o que <u>ela</u> dizia era verdade", a palavra grifada refere-se a

(A) moça.
(B) rainha.
(C) forma.
(D) verdade.

6. A rainha soube que a moça era uma princesa de verdade porque ela

(A) conseguiu subir nos 20 colchões e dormir.

(B) afirmou que a ervilha deixou seu corpo com manchas.

(C) merecia uma cama de "princesa".

(D) afirmou que era uma princesa.

7. *"Era uma vez"* fica caracterizado na história por

(A) verbos no tempo passado, como em "*chovia*" e "*estranhou*".

(B) advérbios, como "realmente" e "desabaladamente".

(C) ênfase em palavra, como em "meeeeesmo".

(D) reticências, como em "*e ainda deve estar por lá...*".

8. "*Chovia <u>desabaladamente</u>*"

A palavra grifada tem o sentido de

(A) raramente.

(B) fracamente.

(C) fortemente.

(D) levemente.

9. No texto, o uso do sinal de exclamação (!) ocorre todas as vezes que o autor quer

(A) reforçar uma situação.

(B) demonstrar dúvida.

(C) dizer que a história continua.

(D) causar medo.

Atenção: As questões de números 10 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

João-de-barro – O ninho dessa ave é praticamente uma casa: tem a forma de forno e é feito de barro. Nenhuma outra espécie faz algo igual. Erguido pelo macho e pela fêmea em conjunto, o ninho do joão-de-barro proporciona segurança para os ovos e a prole do animal. Como ele é construído em forma de espiral, a sua entrada não dá direto para a câmara interna, onde ficam os ovos ou os filhotes. Antes, é preciso passar por um corredor curvo. Assim, ovos e prole estão protegidos de vento, de chuva... Por ser tão engenhoso, o ninho do joão-de-barro costuma ser disputado por outras aves. Ainda mais porque a espécie constrói um novo ninho a cada época reprodutiva. Pássaros como o canário- da-terra e a andorinha-parda costumam ocupar ninhos de joão-de-barro que encontram vazios e, às vezes, até expulsam os seus donos para ficar com a sua casa. É mole?



Foto Fabio Colombini

(**Revista Ciência Hoje das Crianças**. Ano 19/ nº 166. Março de 2006)

10. O texto do pássaro joão-de-barro publicado na revista Ciência Hoje das Crianças foi escrito com a finalidade de

(A) anunciar uma marca de ração para pássaros.
(B) dar informações científicas sobre essa espécie de pássaro.
(C) ensinar a construir uma casa de joão-de-barro.
(D) divertir os leitores com uma história inventada sobre um joão-de-barro.

---

11. O ninho do joão-de-barro é feito

(A) pelo canário-da-terra e pela andorinha-parda.
(B) somente pelo macho.
(C) somente pela fêmea.
(D) pelo macho e pela fêmea.

---

12. O ninho do joão-do-barro proporciona segurança para os ovos e a prole do animal porque

(A) é construído em forma de espiral e os ovos ou os filhotes ficam protegidos em uma parte interna; para alcançá-los é preciso passar por um corredor curvo.

(B) sua entrada é tão estreita que apenas os pássaros da espécie do joão-de-barro conseguem passar.

(C) o joão-de-barro constrói o ninho, mas abriga seus filhotes no ninho de outras aves como o canário-da-terra e a andorinha-parda.

(D) o macho do joão-de-barro fica vigiando durante o dia e a noite a entrada do ninho expulsando os intrusos que queiram ocupar sua construção.

13. Observe a foto que acompanha o texto e responda: onde é construído o ninho do joão-de-barro?

(A) Escondido entre rochas.
(B) Em tocas.
(C) Sobre o galho das árvores.
(D) Pendurado no galho das árvores.

14. O texto sobre o joão-de-barro termina com a seguinte expressão: *É mole?.* Esta frase mostra uma certa indignação com uma informação do texto. Qual é essa informação?

(A) Que o ninho do joão-de-barro é tão engenhoso que não é feito por nenhum outro pássaro.
(B) Que este ninho é tão seguro que nenhum outro pássaro consegue adentrar nele.
(C) Que alguns pássaros até expulsam o joão-de-barro de seu ninho para ocupá-lo.
(D) Que o joão-de-barro constrói um novo ninho a cada época reprodutiva.

15. O ninho protege os ovos e a prole do joão-de-barro de vento, chuva e predadores porque

(A) sua cobertura é feita de galhos que dificultam a passagem da chuva, do vento e de seus predadores.

(B) possue um corredor curvo que dificulta a passagem para a câmara interna onde eles ficam.

(C) porque sua parte interna é um verdadeiro labirinto com tantas voltas que o vento, a chuva e os predadores não os alcançam.

(D) o ninho tem uma câmara secreta que apenas o joão-de-barro consegue entrar.

Atenção: As questões de números 16 a 21 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Instinto selvagem

Pai herói contra o urso comilão

Com uma paulada, Chris Everhart matou o bicho



Everhat, assustado com o avanço do urso contra o filho não vacilou: liqüidou-o com a ajuda de um tronco de árvore

Chris Everhart e seus três filhos acampavam em uma floresta ao norte do estado americano da Geórgia. Um dos meninos, assustado com a presença de um urso que vasculhava a cozinha do camping, jogou uma pá na direção do animal. Irritado, o bicho avançou. O pai, ao ver a cena, não teve dúvida: pegou um tronco seco de árvore e com uma única investida matou o urso, informa a agência *AP*. "Pensei que o tivesse apenas ferido", disse Everhart. "Minutos depois percebi que o matara. Não havia outra solução".

(**Revista da Semana**. encarte publicitário)

16. A notícia fala de um pai e seus três filhos que estavam em uma floresta ao norte do estado americano da Geórgia. O que eles estavam fazendo lá?

(A) Caçando.
(B) Estavam perdidos.
(C) Acampando.
(D) Fazendo uma pesquisa.

17. Este fato virou notícia nesta revista semanal porque

(A) um dos filhos da família foi atacado por um urso e o pai o salvou.

(B) a família estava acampando em uma floresta.

(C) o filho salvou o pai do ataque de um urso.

(D) o urso ficou amigo da família.

18. O título da notícia é *Pai herói contra urso comilão*. O urso é chamado de comilão porque

(A) era muito gordo.

(B) comeu um tronco seco de árvore.

(C) vasculhou a cozinha do camping.

(D) queria comer o pai herói.

19. Qual era a intenção do pai ao atingir o urso com um tronco de árvore?

(A) Simplesmente matar o urso.

(B) Apenas feri-lo para proteger seu filho.

(C) Caçar o urso para alimentar a família.

(D) Para capturar e vendê-lo.

20. Na legenda da foto aparece a seguinte frase: *Everhart, assustado com o avanço do urso contra o filho, não vacilou....* A palavra sublinhada quer dizer que o pai

(A) agiu rapidamente.

(B) não tomou providências.

(C) saiu correndo.

(D) pensou muito antes de agir.

21. O pai, no final da notícia, diz que *Não havia outra solução* porque ele

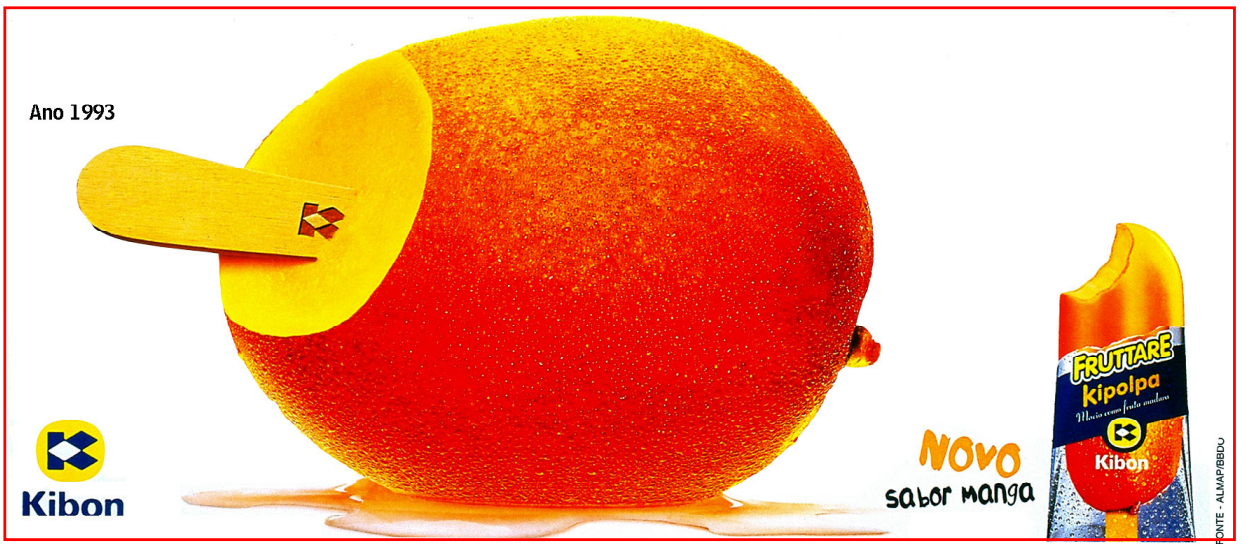
(A) não devia ter matado o urso.

(B) precisava salvar o filho.

(C) devia ter ficado apenas observando o que ia acontecer.

(D) devia ter chamado policiais para ajudá-lo.

Atenção: Para responder às questões de números 22 a 26, leia a propaganda abaixo.



22. Onde você poderia encontrar esta propaganda?

(A) No Posto de Saúde.
(B) Na padaria.
(C) No mural da sala de aula.
(D) No consultório do dentista.

23. Esta propaganda foi feita pensando em

(A) todas as pessoas sem distinção de idade ou sexo.
(B) só nas pessoas que gostam de fruta.
(C) somente nas crianças.
(D) apenas nos adultos.

24. Este sorvete é diferente dos outros da mesma marca por ser

(A) o lançamento de um novo sabor.
(B) o que tem a maior fruta.
(C) o mais vendido da Kibon.
(D) a manga, a melhor fruta do mundo.

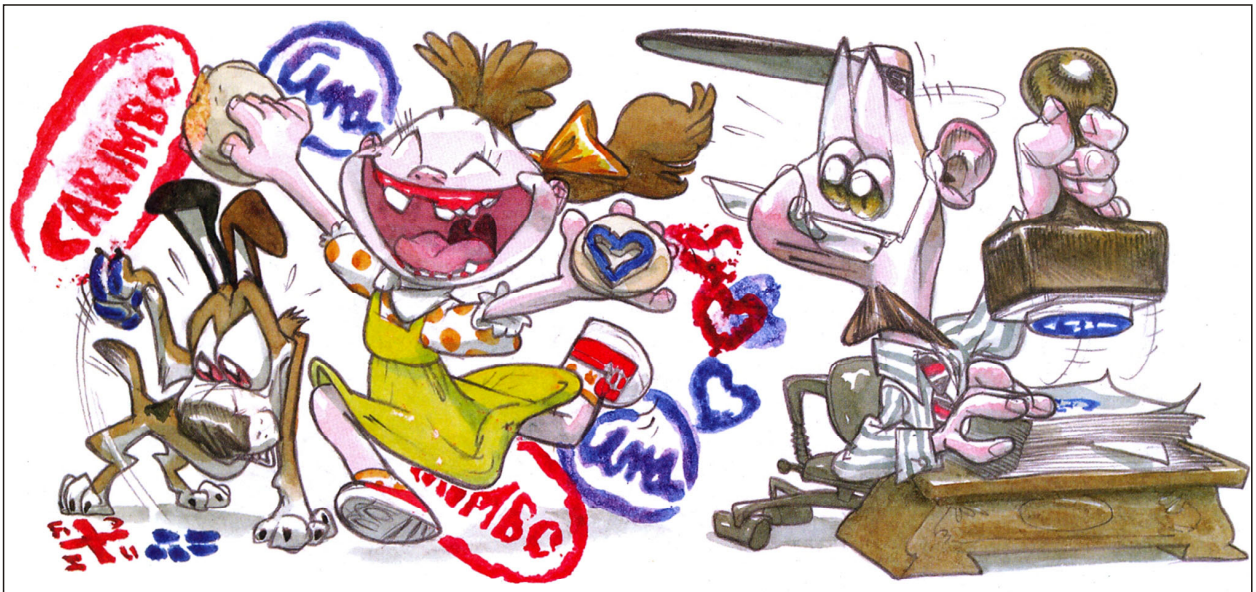
25. O nome do sorvete é “Fruttare Kipolpa”. Ele chama-se assim porque é um sorvete

(A) bonito e diferente.
(B) que tem o nome da fruta.
(C) feito com polpa de fruta.
(D) estrangeiro.

26. Ao colocar a fruta no lugar do sorvete pretendeu-se mostrar que o sorvete

(A) é maior do que o normal.
(B) é feito da fruta.
(C) é a fruta congelada.
(D) tem o formato da fruta.

Instruções: As questões de números 27 a 30 baseiam-se no texto apresentado abaixo.



CARIMBO VEGETAL

Você vai precisar de:
batata, cenoura, beterraba ou outro vegetal; faca sem ponta ou colher; tinta guache e papel.

1 Corte a batata ao meio, de forma bem reta.



2 Use a faca ou a colher para fazer o desenho que você quiser na batata.



3 Com o dedo, passe a tinta guache sobre a batata. Você pode usar pincel, se preferir.



4 Pressione a batata sobre o papel e veja só como ficou!



Com o seu carimbo, estampe diversas vezes um pedaço de papel para criar desenhos com tons de cor diferentes. Você também pode fazer carimbos com outros desenhos e cores. Combine-os e veja quantas estampas diferentes vão surgir!

itrações Cruz e Nato Gomes

(**Revista: Ciência Hoje das Crianças.** Ano 14 n. 112. abril de 2005)

27. O texto “Carimbo vegetal”

(A) conta uma história sobre carimbos.

(B) dá instruções de como fazer carimbos.

(C) faz propaganda de carimbos.

(D) traz notícias de carimbos.

28. O texto ensina a

(A) pintar com tinta guache.

(B) modelar uma batata.

(C) fazer um carimbo.

(D) cortar vegetais.

29. Indica que o autor fala com você, o uso de

(A) pontos de exclamação.

(B) linguagem complicada.

(C) verbos como: corte, use, passe, pressione.

(D) substantivos como: batata, cenoura, beterraba.

30. Para fazer o carimbo vegetal é preciso acompanhar a seguinte ordem:

(A) cortar o vegetal ao meio, escavar o vegetal para fazer um desenho, passar tinta sobre o desenho escavado, pressionar a superfície com tinta sobre o papel.

(B) cortar o vegetal ao meio, escavar o vegetal para fazer um desenho, passar tinta dentro do desenho escavado, pressionar a superfície com tinta sobre o papel.

(C) escavar o vegetal para fazer um desenho, passar tinta sobre o desenho escavado, pressionar a superfície com tinta sobre o papel.

(D) escavar o vegetal para fazer um desenho, passar tinta dentro do desenho escavado, pressionar a superfície com tinta sobre o papel.

REDAÇÃO

Instrução específica para a Redação:

1. Faça um rascunho de 15 a 20 linhas.

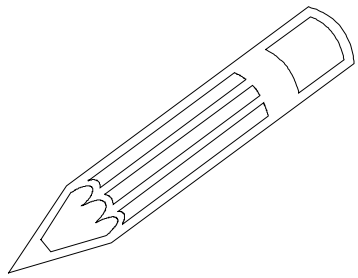
2. Passe o rascunho a limpo com letra regular e legível.

PROPOSTA

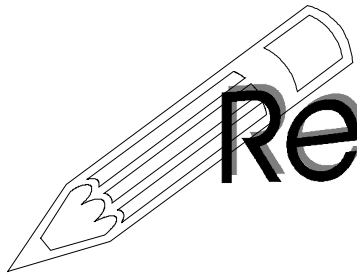
Dois meninos gostavam de viver grandes aventuras. Eles moravam a beira-mar e todas as tardes iam à praia brincar. Um dia, ao olhar por uma luneta, um dos meninos viu algo impressionante boiando no mar.

Crie uma história mostrando a aventura que os dois viveram depois do momento que fizeram essa grande descoberta na praia.

Não se esqueça de dar um título para sua história.



RASCUNHO



Redação

SARESP 2007

Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

Fundação Carlos Chagas

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ